



CORTICEIRA AMORIM MANTÉM CRESCIMENTO DA ACTIVIDADE E DOS RESULTADOS NO 3T04

Mozelos, Portugal, 29 de Outubro de 2004 – **Corticeira Amorim, SGPS [Euronext/BVLP: CORT]**, líder mundial em cortiça, divulgou hoje os resultados consolidados relativos ao terceiro trimestre de 2004 (3T04). Excepto quando mencionado, todos os valores referem-se a milhões de euros (M€).

DESTAQUES

- Os Resultados Líquidos acumulados do 3T04 atingem os 7,7 M€, uma subida de 30% relativamente ao período homólogo de 2003 .
- Vendas apresentam um crescimento de 4,6%, atingindo os 335 M€.
- EBIT atinge os 17,2 M€, uma melhoria de 4,3% face ao mesmo período de 2003.
- Dívida bancária líquida diminuiu 53 M€ relativamente a Setembro de 2003.

EBIT= Resultados antes de juros, impostos e minoritários

RESULTADOS CONSOLIDADOS

I.- VENDAS

As vendas consolidadas atingiram os 334,7 M€ no final do terceiro trimestre do exercício em curso, um crescimento de 4,6% relativamente aos 320,0 milhões obtidos nos primeiros três trimestres de 2003.

Relativamente ao trimestre homólogo do exercício anterior, verificou-se um certo abrandamento no respectivo crescimento; este facto deve-se, não só à circunstância de o 3T03 ter sido um trimestre excepcional, quer em termos de vendas quer em termos de resultados, mas também a uma menor dinâmica registada em alguns mercados.

Em valores acumulados as vendas continuam a apresentar um comportamento bastante positivo. O crescimento observado continua a ser sustentado no efeito volume, mantendo-se um efeito cambial adverso que influencia negativamente o valor das vendas. Este efeito resulta da continuada desvalorização do USD face ao EUR, câmbio médio dos 9 meses de 2004 desfavorável em cerca de 10% face aos primeiros 9 meses do exercício anterior, a qual só parcialmente foi compensada pelas valorizações registada no AUD e ZAR.

As vendas da Unidade de Negócios (UN) Rolhas apresentaram um crescimento de 6,8%. Todas as famílias de rolhas apresentaram variações positivas, continuando a ser de destacar o crescimento obtido nas rolhas Naturais e Twin Top ®.

A UN Revestimentos mantém um crescimento das vendas assente nos novos produtos e colecções, em especial nos revestimentos com visual cortiça, e nos seus principais mercados do centro da Europa.

O crescimento das vendas de Aglomerados tem sido favorecido por uma maior integração na cadeia de valor acrescentado do Grupo, tendo as restantes UN Cortiça com Borracha e Isolamentos conseguido inverter a tendência negativa observada na primeira parte do exercício. De notar que a UN Cortiça com Borracha continua a ser bastante ajustada pela desvalorização do USD.

II.- MARGEM BRUTA , EBITDA E EBIT

	3T04	3T03	Varição
Margem Bruta			
<i>Milhões Euros</i>	155,9	154,2	1,0%
<i>Margem%</i> 1)	47,0%	47,7%	-0,7 p.p.
EBITDA			
<i>Milhões euros</i>	41,5	42,3	-2,0%
<i>Margem%</i> 2)	12,4%	13,2%	-0,8 p.p.
EBIT			
<i>Milhões Euros</i>	17,2	16,5	4,3%
<i>Margem%</i> 2)	5,1%	5,1%	0 p.p.

1) Sobre o valor de Produção

2) Sobre as Vendas

Nos primeiros nove meses de 2004, a Variação de Produção atingiu os –2,8 M€ o que compara com os +3,5 M€ no final do terceiro trimestre de 2003. Este facto explica muito da evolução dos três indicadores do quadro em referência.

Também de salientar os efeitos de itens não operacionais (venda de activos, subsídios e indemnizações) os quais em 2003 apresentaram um contributo positivo de 1,7 milhões de euros, tendo em 2004 o respectivo valor sido negativo em –0,4 milhões.

Estas duas causas justificam o abrandamento observado na evolução dos indicadores em referência.

III.- RESULTADOS FINANCEIROS

Os Resultados Financeiros continuam a ser influenciados pela forte descida verificada ao nível do endividamento. Com efeito, a descida de 53 M€ nos últimos doze meses e de 42 milhões desde o início do ano têm um impacto significativo favorável nos valores registados nesta rubrica.

Os Resultados Financeiros (no sentido POC) atingiram os –7,3 M€ o que compara com os –8,7 milhões do período homólogo de 2003, descida essa resultante na sua grande parte pela diminuição dos juros de dívida suportados.

Conforme já referido nos trimestres anteriores, a diminuição da dívida resulta não

só do *cash flow* económico gerado pela actividade, mas também do esforço efectuado ao nível do montante do capital investido, com a redução observada nas Necessidades de Fundo de Maneio e nos níveis do CAPEX registados.

A autonomia financeira mantém a tendência de melhoria, fixando-se no final do trimestre nos 37,4 %.

IV.- RESULTADOS LÍQUIDOS

O Resultado Líquido atingiu os 7,7 M€, um crescimento de 30% relativamente a Setembro de 2003.

CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA

Valores não auditados consolidados a 30 de Setembro

(mil euros)

	3T04	3T03	Variação
Vendas	334 742	320 012	+4,6%
Margem Bruta – Valor	155 853	154 214	+1,0%
%	1) 47,0	47,7	-0,7 p.p.
Custos Operacionais	2) 137 090	138 642	-1,1%
EBITDA	41 468	42 307	-2,0%
EBIT	17 165	16 465	+4,3%
Resultado Líquido	7 690	5 908	+30,2%
Resultados antes Imposto (e Int. Min.)	11 107	8 545	+30,0%
Resultado por acção	3) 0,059	0,045	+30,8%
EBITDA/juros líquidos (x)	6,8	5,3	+1,5x
Autonomia Financeira	4) 37,4%	34,2%	+3,2 p.p.
Endividamento Banc. Líquido	222 589	275 534	-19,2%

1) *Sobre o valor da produção*

2) *Inclui custos e proveitos financeiros que não juros e custos e proveitos extraordinários (POC)*

3) *Resultado Líquido Trimestre/nº médio acções (euros/ acção) (exclui acções próprias)*

4) *(Capitais Próprios + Interesses Minoritários) / total Balanço (no final do período)*

CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA

Balanço Consolidado não auditado a 30 de Setembro

(mil euros)

	30.09.04	30.09.03
Activos não Correntes	209 527	224 481
Activos Correntes		
<i>Inventários</i>	216 858	239 536
<i>Outros Activos Correntes</i>	138 779	142 925
Total de Activos Correntes	355 637	382 461
Total Activo	565 164	606 942
Capital Próprio	202 988	200 201
Interesses Minoritários	8 279	7 090
Passivos não Correntes		
<i>Dívida Remunerada</i>	146 580	78 499
<i>Outros Passivos não Correntes</i>	22 791	30 321
Total Passivos não Correntes	169 371	108 820
Passivos Correntes		
<i>Dívida Remunerada</i>	82 187	201 964
<i>Outros Passivos Correntes</i>	102 339	88 867
Total Passivos Correntes	184 526	290 831
Total Passivo, Capital Próprio e Int. Minoritários	565 164	606 942

Para informações adicionais contactar:
Cristina Amorim
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.
Tel: + 351 22 747 5400
E-mail: corticeira.amorim@amorim.com
www.amorim.com/cortica.html

Sobre CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA:

Tendo iniciado a sua actividade no século XIX, a CORTICEIRA AMORIM tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 420 milhões de euros em 103 países. A CORTICEIRA AMORIM e as suas subsidiárias fazem parte de um esforço concertado para a conservação e preservação de milhares de sobreiros espalhados pela bacia do Mediterrâneo. Temos orgulho da nossa contribuição na correcta utilização desta importante floresta que é a casa de muitas espécies em perigo de extinção. Para saber mais informação convidamo-lo a visitar páginas informativas na Internet como www.corkfacts.com ou www.apcor.pt.

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.
Sociedade Aberta

*Edifício Amorim I
Rua de Meladas, n.º 380
Apartado 20
4536-902 MOZELOS VFR
PORTUGAL*

*Tel.: 22 747 54 00
Fax: 22 747 54 07*

E-mail: corticeira.amorim@amorim.com

*Capital Social: EUR 133 000 000,00
Registo C.R.C. Sta. Maria da Feira n.º 554
NIPC: PT 500 077 797*

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Sede: RUA DE MELADAS, 380 - 4536 MOZELOS VFR CODEX

NIPC: 500 077 797

Período de referência:

Valores de referência em Milhares de Euros

1º Trimestre 3º Trimestre 5º Trimestre ⁽¹⁾

Início: 01-01-2004 **Fim:** 30-09-2004

Rubricas do Balanço (Valores em Milhares de Euros)	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
ACTIVO						
Imobilizado (líquido)						
Imobilizações incorpóreas		1	(100,0)	34.674	38.227	-9,3
Imobilizações corpóreas	6	7	(14,3)	160.715	166.404	-3,4
Investimentos financeiros	327.801	331.330	-1,1	5.166	8.934	(42,2)
Dívidas de terceiros (líquido)						
Médio e longo prazo						
Curto prazo	40.289	43.267	-6,9	141.575	148.913	-4,9
CAPITAL PRÓPRIO						
Valor do Capital social	133.000	133.000		133.000	133.000	
Nº acções ordinárias	133.000.000	133.000.000		133.000.000	133.000.000	
Nº acções de outra natureza						
Valor das Acções próprias	2.353	1.769	33,0	2.353	1.769	33,0
Nº acções com voto	2.519.357	2.249.861	12,0	2.519.357	2.249.861	12,0
Nº acções pref. sem voto						
Interesses Minoritários				8.279	7.090	16,8
PASSIVO						
Provisões para riscos e encargos		499	(100,0)	6.565	5.948	10,4
Dívidas a terceiros						
Médio e longo prazo	142.464	72.464	96,6	161.269	100.726	60,1
Curto prazo	22.644	107.227	(78,9)	186.062	298.760	-37,7
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	368.097	374.607	-1,7	565.164	606.941	-6,9
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	202.989	194.417	4,4	202.989	194.417	4,4
TOTAL DO PASSIVO	165.108	180.190	-8,4	353.896	405.434	-12,7

Rubricas da Demonstração de Resultados (Valores em Milhares de Euros)	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
Vendas e Prestação de serviços				334.742	320.012	4,6
Variação da produção				-2.844	3.503	N/A
CMVMC e dos Serviços prestados				176.045	169.301	4,0
Resultados brutos				155.853	154.214	1,1
Resultados operacionais	(1.354)	(1.309)	3,4	18.764	15.572	20,5
Resultados Financeiros (líquido)	8.446	7.222	16,9	(7.266)	(8.730)	-16,8
Resultados correntes	7.092	5.913	19,9	11.498	6.842	68,1
Resultados extraordinários	(338)	(4)	8.350,0	(390)	1.703	N/A
Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾	-936	1	N/A	2.712	2.450	10,7
Interesses Minoritários				705	187	277,0
Resultado líquido ao trimestre	7.690	5.908	30,2	7.690	5.908	30,2
Resultado líquido ao trimestre por acção	0,059	0,044	32,8	0,059	0,044	32,8
Autofinanciamento ⁽³⁾	7.692	5.912	30,1	32.025	31.779	0,8

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º - A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

DESTAQUES

- Os Resultados Líquidos acumulados do 3T04 atingem os 7,7 M€, uma subida de 30% relativamente ao período homólogo de 2003 .
- Vendas apresentam um crescimento de 4,6%, atingindo os 335 M€.
- EBIT atingem os 17,2 M€, uma melhoria de 4,3% face ao mesmo período de 2003.
- Dívida bancária líquida diminuiu 53 M€ relativamente a Setembro de 2003.

EBIT= Resultados antes de juros, impostos e minoritários

I.- VENDAS

As vendas consolidadas atingiram os 334,7 M€ no final do terceiro trimestre do exercício em curso, um crescimento de 4,6% relativamente aos 320,0 milhões obtidos nos primeiros três trimestres de 2003.

Relativamente ao trimestre homólogo do exercício anterior, verificou-se um certo abrandamento no respectivo crescimento; este facto deve-se, não só à circunstância de o 3T03 ter sido um trimestre excepcional, quer em termos de vendas quer em termos de resultados, mas também a uma menor dinâmica registada em alguns mercados.

Em valores acumulados as vendas continuam a apresentar um comportamento bastante positivo. O crescimento observado continua a ser sustentado no efeito volume, mantendo-se um efeito cambial adverso que influencia negativamente o valor das vendas. Este efeito resulta da continuada desvalorização do USD face ao EUR, câmbio médio dos 9 meses de 2004 desfavorável em cerca de 10% face aos primeiros 9 meses do exercício anterior, a qual só parcialmente foi compensada pelas valorizações registada no AUD e ZAR.

As vendas da Unidade de Negócios (UN) Rolhas apresentaram um crescimento de 6,8%. Todas as famílias de rolhas apresentaram variações positivas, continuando a ser de destacar o crescimento obtido nas rolhas Naturais e Twin Top.

A UN Revestimentos mantém um crescimento das vendas assente nos novos produtos e coleções, em especial nos revestimentos com visual cortiça, e nos seus principais mercados do centro da Europa.

O crescimento das vendas de Aglomerados tem sido favorecido por uma maior integração na cadeia de valor acrescentado do Grupo, tendo as restantes UN Cortiça com Borracha e Isolamentos conseguido inverter a tendência negativa observada na primeira parte do exercício. De notar que a UN Cortiça com Borracha continua a ser bastante ajustada pela desvalorização do USD.

II.- MARGEM BRUTA , EBITDA E EBIT

	3T04	3T03	Variação
Margem Bruta			
Milhões Euros	155,9	154,2	1,0%
Margem% 1)	47,0%	47,7%	-0,7 p.p.
EBITDA			
Milhões euros	41,5	42,3	-2,0%
Margem% 2)	12,4%	13,2%	-0,8 p.p.
EBIT			
Milhões Euros	17,2	16,5	4,3%
Margem% 2)	5,1%	5,1%	0 p.p.

i. Sobre o valor de Produção
ii. Sobre as Vendas

Nos primeiros nove meses de 2004, a Variação de Produção atingiu os -2,8 M€ o que compara com os +3,5 M€ no final do terceiro trimestre de 2003. Este facto explica muito da evolução dos três indicadores do quadro em referência.

Também de salientar os efeitos de itens não operacionais (venda de activos, subsídios e indemnizações) os quais em 2003 apresentaram um contributo positivo de 1,7 milhões de euros, tendo em 2004 o respectivo valor sido negativo em -0,4 milhões.

Estas duas causas justificam o abrandamento observado na evolução dos indicadores em referência.

III.- RESULTADOS FINANCEIROS

Os Resultados Financeiros continuam a ser influenciados pela forte descida verificada ao nível do endividamento. Com efeito, a descida de 53 M€ nos últimos doze meses e de 42 milhões desde o início do ano têm um impacto significativo favorável nos valores registados nesta rubrica.

Os Resultados Financeiros (no sentido POC) atingiram os -7,3 M€ o que compara com os -8,7 milhões do período homólogo de 2003, descida essa resultante na sua grande parte pela diminuição dos juros de dívida suportados.

Conforme já referido nos trimestres anteriores, a diminuição da dívida resulta não só do cash flow económico gerado pela actividade, mas também do esforço efectuado ao nível do montante do capital investido, com a redução observada nas Necessidades de Fundo de Maneio e nos níveis do CAPEX registados.

A autonomia financeira mantém a tendência de melhoria, fixando-se no final do trimestre nos 37,4 %

IV.- RESULTADOS LÍQUIDOS

O Resultado Líquido atingiu os 7,7 M€, um crescimento de 30% relativamente a Setembro de 2003.

CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA

Valores não auditados consolidados a 30 de Setembro

	<i>(em € euros)</i>		
	JT 04	JT 03	Variação
Vendas	334 742	320 012	+4,6%
Margem Bruta - Valor	155 853	154 214	+1,0%
%	1)	47,0	47,7
Custos Operacionais	2)	137 090	138 642
EBITDA	41 468	42 307	-2,0%
EBIT	17 165	16 465	+4,3%
Resultado Líquido	7 690	5 908	+30,2%
Resultados antes Imposto (e Int. Min.)	11 107	8 545	+30,0%
Resultado por acção	3)	0,099	0,045
EBITDA/juros líquidos (x)	6,8	5,3	+1,5x
Autonomia Financeira	4)	37,4%	34,2%
Endividamento Banc. Líquido	222 589	275 534	-19,2%

- I. Sobre o valor da produção
 II. Inclui custos e proventos financeiros que não juros e custos e proventos extraordinários (POC)
 III. Resultado Líquido Trimestre/nº médio acções (euros/acção) (exclui acções próprias)
 IV. (Capitais Próprios + Interesses Minoritários) / total Balanço (no final do período)

CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA

Balanço Consolidado não auditado a 30 de Setembro

	<i>(em € euros)</i>	
	30.09.04	30.09.03
Activos não Correntes	209 527	224 481
Activos Correntes		
Intervénios	216 858	239 536
Outros Activos Correntes	138 779	142 925
Total de Activos Correntes	355 637	382 461
Total Activo	565 164	606 942
Capital Próprio	202 983	200 201
Interesses Minoritários	3 279	7 090
Passivos não Correntes		
Dívidas Remanescentes	146 580	78 499
Outros Passivos não Correntes	22 791	30 321
Total Passivos não Correntes	169 371	108 820
Passivos Correntes		
Dívidas Remanescentes	82 187	201 964
Outros Passivos Correntes	102 339	88 867
Total Passivos Correntes	184 526	290 831
Total Passivo, Capital Próprio e Int. Minoritários	565 164	606 942

(Pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)

António Rios Amorim - Presidente do Conselho de Administração

Corticeira Amorim, SGPS, SA

Sociedade Aberta

Rua de Meladas, n.º 380 - 4536-902 Mozelos

Capital Social: EUR 133 000 000,00

Registo C.R.C. Sta. Maria da Feira n.º 554

NIPC: PT 500 077 797

NOTAS EXPLICATIVAS

* Os valores solicitados deverão ser expressos em milhares de euros, sem casas decimais.

* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().

* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.

* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.